
BUENOS AIRES – Reunião Conjunta de Registros e da Diretoria da ICANN
Terça-feira, 23 de junho de 2015 – 14h15 às 15h15
ICANN – Buenos Aires, Argentina

STEVE CROCKER: Por favor, poderíamos aqui colocar a agenda? Boa tarde. Essa é a reunião do grupo de registros com o (board) [00:10:06], com esse novo formato que estamos experimentando. Seleccionamos pessoas do registro e temos vários membros aqui do (board) [00:10:18] para termos uma animada discussão aqui. Sobre uma série de tópicos seleccionados. Esperamos o seu feedback para ver o que podemos melhorar ou manter.

Eu vou passar o microfone para Keith. Temos Rinalia, temos Asha, temos Mike, Erika também. E vou tentar me manter em silêncio e deixar que os outros falem.

KEITH DRAZEK: Muito obrigado, Steve. Sou Keith Drazek, presidente do setor dos registros. Eu estou com Paul Diaz, Chuck Gomes, George Buchanan. Vamos ter outras pessoas também, dependendo dos tópicos que forem surgindo.

Muito obrigado por essa oportunidade, e por experimentar essa nova abordagem, é muito interessante ver como isso vai funcionar. E é sempre provar uma coisa nova. E nós enviamos 3 tópicos para discussão, e quando nos pediram que apresentássemos as nossas ideias, há 6 semanas, esses foram os principais tópicos quentes

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

daquele momento. Mas se o (board) [00:11:54] quiser adicionar outro tópico, ficamos abertos.

O primeiro ponto da agenda tem a ver com questões operacionais, como consumidores e clientes dos serviços da ICANN. Os registros são as partes contratadas que tem suas próprias preocupações. E depois temos a questão do orçamento e iremos garantir que as divisões da ICANN, com as quais interagimos, e das quais dependemos, tenham recursos suficientes para cumprir sua missão.

E o terceiro ponto era para lhe falar sobre a questão da transição da IANA e a questão de prestação de contas. Eu sei que vocês já tiveram muitas discussões hoje a respeito disso. E nós reconhecemos que a transição da IANA e a prestação de contas são vias de trabalho em andamento. E esperamos que a proposta, o cérebro da transição seja proposto, e que o centro de prestação de contas continue com seu trabalho. Também com mais 2 sessões de trabalho essa semana.

Então, o que nós peçamos, é que se houver alguma coisa que vocês quiserem falar sobre a transição da IANA ou sobre prestação de contas. Nós podemos falar sobre isso, mas não é o tópico que mais nos interessa. Queremos deixar para mais pra frente isso, não agora.

Então, eu agora fico aberto a perguntas ou comentários. Muito bem então, eu vou aqui apresentar a primeira questão. E meus colegas vão falar de forma mais precisa sobre esses pontos da agenda. E vamos então ter um debate depois, porque isso é o mais importante.

Os registros dos novos gTLDs, especificamente que fazer parceria com a maior parte desse grupo, tem preocupações importantes sobre a

performance operacional. Mais recente foi a questão de termos a quebra nos dados e também o de sempre tem a ver com (inint) [00:14:36] de marcas registradas e outras. E como cliente do GDD e da ICANN, nós podemos depender dos serviços que vocês estão fornecendo. E devemos ter previsibilidade e a capacidade de poder depender dos serviços. E não só operacional, mas tem a ver com as comunicações e como esses problemas são tratados quando eles surgem. E como entidades, todos nós sabemos que essas coisas acontecem, apesar dos nossos esforços. Então é uma questão de como nós colaboramos e cooperamos e comunicamos quando essas coisas surgem.

Também gostaríamos de trabalhar com a ICANN e com os GDD de diferente divisões, para garantir que através da colaboração e trabalhando juntos, vamos tentar prevenir esses problemas. Essa é uma questão mais ampla. Mas realmente queremos falar sobre o aspecto da comunicação, é isso que nos importa.

Vou agora fazer uma pausa, vou ver se tem alguém que quer fazer algum comentário de parte dos registros ou do (board) [00:15:53] ou a equipe mesmo da ICANN. Sim? Por favor Steve.

STEVE CROCKER:

Tivemos observando isso em nível de (inint) [00:16:09], e temos opiniões muito fortes. E talvez Ram queira mencionar alguma coisa. Ele conhece muito disso do ponto de vista técnico. E isso quanto a violação de dados no longo prazo, é uma questão que nos interessa muito.

RAM MOHAN:

Sim. Muito obrigado. Eu ouvi o que você estava comentando. E quando, não é apenas que houve uma violação, mas também houve uma série de problemas que tem surgido, que foram divulgados também. E eu queria destacar 2 coisas.

Primeiro que a ICANN, como organização e equipe, adotaram uma posição muito clara que quando essas coisas acontecem, elas serão divulgadas e resolvidas na maneira mais rápida possível. Esse é um princípio básico. E segundo, que esse tipo questões agora se encontram perante o comitê de riscos do (board) [00:17:13]. E o problema maior em que esse (board) [00:17:20] se focou são as questões sobre se há problemas sistêmicos recentes, nesses tipos de ocorrências. E também observar que tipo de arquiteturas de segurança ou de processo de trabalho existe na ICANN atualmente. E nos últimos anos a ICANN permitiu e lançou uma série de serviços sobre uma variedade de plataformas. E foi chamado a atenção sobre o comitê de riscos, e de outras partes do (board) [00:18:04], sobre que deve haver um plano claro. E também deva haver nova zona de terceiros. E dos muitos aspectos da segurança operacional.

Começando com os aspectos básicos, teste de penetração, por exemplo. Mas além disso, observar que tipos de processos existem para a criação de serviços e produtos pela ICANN, e lançar isso também. E também certificar-se de que (inint) [00:18:41] da gente existe um tipo de correto de pessoas. Consultores, por exemplo.

No passado observamos que não havia muito (inint) [00:18:58] interno para lidar com esse tipo de questões problemáticas. Então, tentamos

ver de implementar um plano para aumentar a quantidade de pessoas. E também o nível de capacidades ou competências do pessoal. Então há um foco, desde o comitê do (board) [00:19:23], que tem a ver com a equipe que está focada nos processos, nas pessoas, produtos e serviços que estão sendo lançados. E também sobre a arquitetura de segurança instalada. E isso se encontra no livro mais alto.

E quanto a essa violação de dados, na maior parte disso, o que o (board) [00:19:49] está procurando aqui é de garantir uma atenção adequada a essa questão. Que a apresentação de informação seja feita o mais rápido possível.

Aqui temos uma parte que nós finalmente temos balanceado, que todos nós, na área de registros, nos entendemos. E aqui o balanço de quanto é divulgado e isso (inint) [00:20:21] quanto você também divulga. Então de aqui se trata divulgar o que você divulga. Violações de dados, vulnerabilidades por um lado e também o que está sendo feito. E ações também para garantir que essas violações não se repitam. Não há muita informação sobre isso talvez. Mas isso são assuntos que tem a ver com os aspectos operacionais. Muito obrigado.

KEITH DRAZEK:

Muito obrigado. E agora, Erika Mann quer intervir.

Eu gostaria de mencionar uma coisa. Foi muito útil, e uma das questões que surgiu mais rapidamente nessa discussões, (inint) [00:21:24] de registros é que queríamos garantir que o (board)

[00:21:29] estivesse ciente de como administrar e tratar esses tipos de instâncias. Seus comentários são muito úteis.

Também peço desculpas, eu esqueci disso no começo. Tivemos um telefonema há 2 semanas, um dos nossos grupos regulares, nas nossas teleconferências, tivemos uma sessão muito informativa, muito encorajadora. Foi com Aswin e Akram, que se reuniram pra falar. E eu só queria comentar isso.

Então eu vou fazer uma pausa aqui. Algum colega que gostaria de mencionar alguma coisa? Jordyn e Erika?

PAUL DIAZ:

Sim. Bom dia. Eu quero focar no aspecto das comunicações, que já destacou que nós apreciamos muito o esforço extraordinário, do GDD, especialmente no último ano. Tivemos teleconferências a cada 2 semanas regulares, com a equipe, com Steve, Bruce. Então, um nível de comunicação existente que tem melhorado no último ano, e que ainda pode melhorar ainda mais. Mas surgiu uma coisa de tudo isso.

E quando nós falamos de alguma soluções sobre essas questões operacionais, nossa parte contratada da casa, temos a sensação de que algumas das soluções são desenvolvidas pela ICANN e para a ICANN. E temos o pessoal resolvendo o problema da ICANN. E eu sei que há esforços para melhorar, fortalecer a posição do GDD. Mas a sensação que temos é que nós somos o consumidor principal desse portal GDD. E que, com esse (inint) [00:23:55] de melhores comunicações existiria que vocês fossem mais colaborativos com os clientes. Isso quanto ao portal também.

E também lembrem que estamos com o contrato, e que também há muitos conhecimentos técnicos, conhecimentos operacionais, o mesmo (inint) [00:24:17] que todos nós estamos utilizando.

Então, por que não aplicar isso com a comunidade nesse caso? As partes contratadas que vocês estão servindo. Eu sei que essa noção está muito afastada ainda. A ICANN fez um grande investimento, tem trabalhado muito duro para ajustar algumas coisas, identificou erros. Grandes problemas que foram superados. Então espero que haja ainda um interesse contínuo da parte do (board) [00:24:58], também na interação com os clientes, os usuários finais.

Isso que eu quero, saber o que vocês estão fazendo nesse sentido. Obrigado.

KEITH DRAZEK: Obrigado, Paul. Eu gostaria que, bom. Agora Erika fala.

ERIKA MANN: Sim, obrigado Keith. Eu sinto aqui uma nota de frustração. E o que eu entendo que os canais de comunicação não foram suficientes, e que você esperava uma maneira diferente de comunicar-se. E mais envolvimento para resolver o problema. E agora, olhando para o futuro, vou levar em conta essas recomendações, 3 ou 2 recomendações, não me lembro.

AKRAM ATALLAH: Eu quero responder agora essa questão. Você mencionou a reunião de hoje, como mencionamos no grupo de registro, hoje na reunião da

manhã. Há um grupo de usuários no portal que foi formado há quase 1 ano, do qual temos feedback sobre como as restrições do portal poderiam ser resolvidas. Tudo isso está no portal, está um pouco demorado. E há certas questões que devem ser resolvidas, e podemos continuar com a parte de desenvolvimento e funcionalidades, como já temos feito no passado.

Então eu gostaria de certificar-me de que esse nível de frustração, realmente tivesse uma explicação. E de ver como ele está. E temos demorado também o roteiro no portal, devido a outras questões mais urgentes, e outras mudanças.

KEITH DRAZEK:

Obrigado. Erika, estamos num nível alto e poderíamos aqui mostrar muitas recomendações mais em alto nível, e a medida que a ICANN vai avaliando. Por exemplo, um problema operacional. E reagimos a esse problema. Então peço e recomendo que os clientes diretos, os consumidores que são impactados, considerem, pelo menos sejam considerados, pelo menos nesse (top line) [00:27:43].

Compartilhando as preocupações como uma questão geral, mas eu acho que os clientes diretos deveriam entrar nessa equação. Porque pode haver um efeito cascata, que poderia ter um impacto no registro e também nos registrantes dependendo da natureza do problema. Então, recomendo que, a medida que a organização for reagindo a um problema ou eventos, que lembremos que, primeiro está o cliente, e que devemos lembrarmos do cliente. Em alto nível. Esse é um princípio que devemos seguir.

E eu vou pedir pro Jordyn, se ele tem mais alguma coisa a adicionar.

JORDYN BUCHANAN:

Sim. Eu sou Jordyn Buchanan, da Google. Eu não tenho muitos pensamentos e reflexões sobre essa questão das comunidades em geral. Mas eu acho que se nós tomarmos uma distância por um momento, vamos ver que há muito espaços em que houve reclamações, os registros, etc. Por exemplo, eu estou no portal, e aqui temos 5 coisas que deveriam ser (inint) [00:29:12]. E eu espero que vocês não dediquem muito tempo nisso.

Então, é só retirar-se um pouco e pensar porque está acontecendo esse tipo de coisas. Porque é muita frustração, muitas reações. E não é justo. Nós como SLAs, nos perguntamos porque essa atitude da ICANN (inint) [00:29:36]. Então, estamos refletindo com esse nível de frustração, que não recebemos o nível de serviço que estamos esperando. E talvez isso possa vir diferentes definições de excelência operacional. E eu sei que o Fadi já falou sobre isso, da excelência operacional. E eu acredito muito nesse fator para medir e a minha perspectiva. E é isso que é excelência operacional. Temos todos esses checklist e isso faz parte da excelência operacional.

E outra coisa realmente é importante. Qual é a qualidade que está por trás disso. E os clientes estão satisfeitos? Isso não fica muito bem captado nas medições que temos hoje. Então, vamos, a GDD está fazendo mais pesquisas de satisfação do cliente. E tudo isso é realmente importante. E isso deve estar ligado aos objetivos dos GDDs, e a maneira em que o sucesso, a medida quão satisfeitos estão os clientes.

Por exemplo, nós queremos pagar, dizem o clientes. Mas a pessoa que faz o faturamento teve, pelo menos 6 problemas nesse processo de pagamento. E essa deveria ser a coisa mais fácil do mundo. E vocês estão dificultando esse processo. Então, são coisas em que nós deveríamos estar medindo a qualidade.

KEITH DRAZEK: Steve, você é o próximo.

STEVE CROCKER: Quando essa questão surgiu, eu fiquei pensando em algumas coisas. Eu sei que há 3 coisas que necessitam atenção imediata. 1 é o controle do sistema, outra em encontrar qual foi o dano. Ir investigando a extensão do problema. E terceira, e eu digo o último a propósito, foi a comunicação. Tivemos várias discussões, discutimos a sequência. E se eu me lembro bem, eu achei importante não atrasar a comunicação. Que tudo isso fosse feito o mais rápido possível.

Então eu acho que é importante nos comunicarmos imediatamente antes que o problema fique maior.

Então, qual é a causa dessa situação? Eu vou tentar aqui não falar nenhum palavrão. Esse é um item da agenda, como é que nós mudamos nosso processo interno? O que fazemos para mudar nosso processo? Então, quanto as ações imediatas, essas 3 coisas eram a mais importante.

Então, é muito difícil, como você mencionou, quando tem que lidar com isso ao mesmo tempo, e tentar achar 3 caminhos diferentes. Mas

é pra isso que nós pagamos. A gente tem que achar uma solução. A comunicação está entre as nossas maiores prioridades.

KEITH DRAZEK:

Eu acho que eu me lembro na discussão entre os registradores dos registros, tinha muita frustração. Queríamos mais informações, e nós já tínhamos lido na mídia, em outros blogs e nós parecíamos que seríamos os últimos a saber formalmente. Então, é só um exemplo, uma ilustração do que aconteceu.

Quando se fala em comunicação e colaboração, há 2 partes. 1 vamos nos colaborar e nos comunicar já de início para evitar problemas. Vamos trabalhar juntos para minimizar esse tipo de problema. E se acontecer alguma coisa a comunicação tem que ser clara, desde o início. Essas são 2 mensagens muito relacionadas.

FADI CHEHADE:

Muito obrigado por Keith, por sua contribuição e feedback. Então nós precisamos de listas. Nós não sabemos se a sua qualidade não é boa. Você tem que me dizer o quê. Então, você me deu uma excelente lista. Foram 46 itens. Quantas ainda não estão completadas? Apenas 3. Mas vir num fórum e dizer simplesmente não tem qualidade. Mas qual é os fatos reais? Façam uma lista, digam quais são os números.

Essa equipe está comprometida em fornecer bons serviços. Nós estamos fazendo o nosso melhor. Você nos deu uma lista que foi muito bom. É muito diferente de apenas expressar a sua insatisfação. Então nós te comunicamos já imediatamente como a gente estava resolvendo os problemas.

Bom, se você tem novos problemas, vamos renovar essa lista. Operacionalmente não se fala em conceitos gerais. Se fala em fato, números, SLA. E eu me comprometo a solucionar esses problemas quanto a comunicações.

Também foram comentário gerais, "as comunicações não são boas o suficiente". Essa violação de dados foi uma situação extremamente complexa. Tem ramificações legais, porque alguns membros da comunidade europeia também fizeram algumas coisas. A gente simplesmente não podia ir no Twitter e dizer.

Teve gente que não dormiu várias noites preparando cartas de comunicações, para que cada 1 recebesse a carta certa, dizendo o que foi violado, por quem. Eu pedi pra Christine que fale em 2 minutos, mostrar as etapas que passaram para fazer essa comunicação. E eu preciso então, de dados. Saber o que vocês precisam que seja mudado.

CHRISTINE WILLETT:

Então, falando do incidente mais recente, no 27 de fevereiro. Imediatamente, depois de ser notificado do problema, 1 hora depois, a equipe confirmou que o sistema tinha uma vulnerabilidade. O sistema foi colocado offline.

Nós informamos todos os que tentavam acessar o portal, dizendo, essa página está em manutenção. Terça feira, o sistema já estava funcionando, foi restaurado. E todos foram comunicados.

Nós fizemos atualizações semanais, analisamos os dados de (log) [00:38:14], as partes envolvidas nos ajudaram nesse esforço. E no final

de março, dia 27 de abril comunicamos as partes afetadas, e aqueles que tinham que acessar os dados. Então, nos comprometemos a revelar totalmente as informações no dia 27 de março. E nós cumprimos com todos esses prazos.

KEITH DRAZEK: Muito obrigado, Christine. Ashwin?

ASHWIN RANGAN: Eu também gostaria de aproveitar a oportunidade para que vocês entendam o grau de esforços envolvidos na supervisão dos arquivos de (log) [00:39:08]. É mais de 1 bilhão de registros. Então, fazer a filtragem até os que indicavam esse problema. E depois determinar como o problema foi, ocorreu. Foi por acaso ou alguma coisa estava ocorrendo? Que precisávamos saber. Será que tínhamos que fechar algumas janelas e portas? Esse é um processo que precisa ser feito com rigor.

E informamos e os mantivemos informados dos passos tomados. Mas o prazo não podia ser menor. Porque quando anunciamos as datas, o que nós precisamos foi aumentar as horas de trabalho. Houve, várias vezes não tivemos fim de semana, nem dia e noite. Porque tivemos que analisar esse volume extraordinário de 2 anos de dados.

Eu só quero que você tenha uma ideia da dimensão desse trabalho.

KEITH DRAZEK: Muito obrigado. Agora fala Ram Mohan.

RAM MOHAN:

Esse exemplo mostra a necessidade de um protocolo que precisa ser elaborado. Estamos trabalhando, aprendendo a fazer isso. Então, se eu fosse um registro, que eu sou mesmo na verdade. Se eu estivesse usando este papel, se eu estivesse neste papel, se eu estivesse aqui ouvindo. Bom, nós sabemos que há muito esforço envolvido. Mas a gente precisa de um protocolo que nos permita entender, queremos saber o que vocês estão fazendo e qual é o impacto em potencial pra mim como registro.

Eu não vou gastar energia discutindo esse caso específico, mas como comunidades operacionais, vão surgir outros casos como esse, potencialmente piores. Essa é a natureza desse trabalho. Então, a minha sugestão é que entre os registros e equipe, é que nos reuníssemos o que é o protocolo e onde, o que pode ser compartilhado, o que vocês querem compartilhar. Então, acho que essa é a forma de avançar.

Nós temos então, esses telefonemas regulares, as reuniões regulares. Mas eu acho que é preciso aumentar esse processo. É um processo de escalonamento.

JORDYN BUCHANAN:

Eu concordo. Nós estamos satisfeitos com a comunidade operacional, a gente recebe feedback regular. Nós precisamos então, fazer uma lista de prioridades, e não simplesmente entregar uma lista com centenas de itens. Eu acho que, independente disso, eu acho que seria bom criar um marco que vai estimular o sucesso mútuo.

Uma outra coisa. Então, saindo da violação de dados, houve um segundo incidente. Em que a comunicação não foi tão bom. Por que que eu estou ouvindo essas notícias no blogs e na mídia, e não da internet? Então, antes dos registros receberem informações, a ICANN fez declarações em vários blogs antes da resposta aos registros.

Então eu posso compartilhar essas informações com vocês. Mas esse tipo de coisa a gente não quer níveis (inint) [00:44:12] de comunicação entre os clientes e a imprensa.

AKRAM ATALLAH:

Então, eu não conheço. Você pode passar as informações sobre esse outro incidente? É importante notar que a comunicação que ocorreu, foi uma comunicação pública. E comunicação pública, partes afetadas. Essas partes decidiram tornar essas informações que eram confidenciais, decidiram tornar pública. E é algo que a gente não tem controle.

Eu acho que a gente não quer dar informação para alguns mais que outros. E houve partes que eram confidenciais, e eles decidiram tornar públicos. Eu espero aqui, convencer vocês que nem tudo é nossa culpa.

KEITH DRAZEK:

Então, eu acho que a gente tem que passar para o próximo tópico. Mas eu acho que a mensagem que queríamos passar, é que vamos trabalhar mais intimamente. Vamos trabalhar mais juntos e minimizar os problemas de comunicação, se possível. Por exemplo, no portal que

foi bloqueado. Se a gente pode se engajar com GDD, eu acho que o resultado final será melhor.

E pode ser uma coisa positiva. E desde o ano passado, e o Fadi tem razão. A ICANN respondeu a nossa carta. Nós temos um boletim de (scores) [00:46:15] com perguntas e respostas. E que foi lidado de forma muito construtiva. Há coisas ainda que estão sendo trabalhadas.

Sobre as questões de GDDs, nós tivemos boas respostas sobre a maioria das coisas que estávamos preocupados. Eu não quero ficar aqui, fazer uma política de terra arrasada. Eu acho que houve coisas muito boas que aconteceram. O que nós queremos dizer, é que queremos fazer nossa parte onde for possível.

Então, o próximo item na nossa agenda foi a discussão orçamento. Então, relacionado as questões que nós discutimos. Nós, como partes contratadas, contribuimos de forma substancial pra receita da ICANN. Nós queremos ter certeza que os serviços que nos prestam, sejam financiados. E o Paul e o Chuck vão falar especificamente sobre o progresso significativo que temos observado em termos de planejamento e relatório financeiro, planejamento de orçamento.

Eu acho que pra evolução do sistema, nós precisamos de recursos para equipe, infraestrutura, despesas de capital, todas as coisas que tornam uma organização provedora de serviços confiável.

CHUCK GOMES:

Obrigado, Keith. Obrigado pelo tempo. E uma palavra chave que eu ouvi antes é colaboração. E houve muita colaboração, de fato, com a

questão do orçamento. E isso, durante muitos anos. Mas isso acabou esse ano, esse ciclo. E pela primeira vez a minuta orçamento foi publicada antecipadamente para receber comentários da comunidade, para fazer depois ajustes antes da aprovação pelo (board) [00:48:51].

Temos também todos que estão aqui nessa equipe, e todos eles me informaram. Então, aqui temos colaboração. E aqui temos a questão também dos prognósticos ou previsões se esse ano (inint) [00:49:12]. Nós tratamos a questão numa reunião de 4 horas, em Singapura. E esses prognóstico preliminares foram revisados por um subgrupo da equipe de finanças e membros da comunidade. Não só para os registros, mas também a GNSO.

Houve ajustes e então, eu acho que a colaboração está funcionando bem. E esperamos continuar trabalhando permanentemente com vocês.

E eu vou deixar o Paul agora, o espaço para o Paul falar.

PAUL DIAZ:

Muito obrigado. Estou de acordo com isso. E esses pontos, esses prêmios são bem merecidos, na parte do Xavier e da equipe financeira. Mas vamos voltar para o problema básico (inint) [00:50:18]. Houve essa violação em primeiro lugar, e algum ponto do passado, o sistema ficou desconfigurado. E como aconteceu isso, houve recursos incorretos. Também o pessoal do GDD agora poderá aplicar os recursos de forma mais adequada.

Então, vamos continuar assistindo, resolvendo problemas. E a oferta está aqui da nossa parte. O (board) [00:51:00] vai aprovar o orçamento.

Então aqui nesse orçamento, o número, para 2016, vamos ter recursos disponíveis para fazer esses tipos de coisas. Essa natureza colaborativa que estamos procurando, para o esforço de prognósticos. Tudo está funcionando, está avançando.

E ainda vamos trabalhar mais com um verdadeiro processo de criação de orçamentos e (inint) [00:51:35] KPIs, etc. (Benchmarking) [00:51:38] até tudo bem. Mas a maneira em que nós trabalhamos em Singapura, é isso que nós devemos continuar fazendo.

E talvez em abril, e isso vai ajudar a evitar situações constrangedoras em abril, maio. E também com os usuários finais desses serviços. Muito obrigado.

KEITH DRAZEK:

Agradeço ao Paul.

STEVE CROCKER:

Obrigado por suas amáveis palavras sobre as melhorias no processo de fazer um orçamento. Fadi e Xavier e a equipe inteira trabalharam muito para resolver isso. E a outra questão que eu quero levantar aqui, e ver o que vocês opinam.

Tivemos uma equipe discussão, principalmente na comunidade financeira, para ver como administrar o fundo de reserva. Ainda não temos um objetivo formal, estamos ainda no processo de criar uma fundamentação e uma estrutura. Mas, parte da discussão, vamos supor que o objetivo que nos fixamos é um número muito grande. O que vai dizer a comunidade? Vão dizer, "vocês estão retendo todo esse dinheiro. E porque não utiliza esse dinheiro pra coisas mais úteis?"

Então, devemos ter a certeza de ter garantido a todos que os serviços que nós sempre fornecemos vão ficar garantidos e que, para evitar esse tipo de críticas.

Queria iniciar esse diálogo com essa nota. E é importante começar a mencionar isso entre a comunidade. E queremos informar sobre isso, ter uma discussão com conhecimentos, baseada em conhecimentos. E também com estabilidade. E tentar encontrar uma estratégia aqui pra termos visibilidade completa com todos.

CHUCK GOMES:

Obrigado. Temos um exemplo muito real agora, temos o fundo de reserva. E o plano é que como temos tantos pontos desconhecidos que são críticos, os problemas maiores, a transmissão da IANA e o trabalho de prestação de contas. Em que agora ainda não podemos prognosticar ou dedicar exatamente quais serão os custos totais. Esses fundos que fazem parte das operações previsíveis, regulares para o ano, vão sair do fundo de reserva.

Então, talvez possamos aprender e obter, talvez umas medidas sobre usos do fundo de reserva, que nem sempre serão iguais (inint) [00:55:21]. Então, acho que depois desse ano, e nos próximos meses talvez, vamos ter pelo menos um histórico real, em base na vida real, que mostre quão importante é esse fundo de reserva. E não demonstrar que é muito grande pra cobrir certo aspectos. A comunidade deve entender que temos esse fundo de reserva preparado para casos imprevistos, mudanças na receita, etc.

Então é importante que a comunidade entenda o valor desse fundo.

KEITH DRAZEK: Muito obrigado, Chuck.

CHERINE CHALABY: Em primeiro, obrigado pelas palavras encorajadoras sobre o orçamento. Uma das melhorias que esperamos fazer ano que vem, porque vamos continuar, e começamos ter um orçamento por funções. Mas por enquanto não podemos fazer isso. Então, por exemplo para ver qual o custo da função da IANA. Vocês vão ter que pegar números de diferentes partes.

Mas pro ano que vem esperamos começar a mostrar algumas funções críticas para que a comunidade tenha visibilidade total dessas funções críticas.

CHUCK GOMES: Peço desculpas por falar tanto. Mas novamente, esse é um exemplo da colaboração. Esses comentários que surgiram, sugerem que precisamos fazer uma análise funcional, um histórico funcional. E aqui temos outro exemplo vivo do que é essa colaboração, e como ela está funcionando bem. E nessa análise custo benefício, eu tenho outro exemplo. Os registros em nossos comentários sugeriram que devemos ter mais disso. E eu não sei o que está acontecendo internamente na ICANN, em termos de análise custo benefício. E eu sei que há esse tipo de análise, mas não temos visibilidade.

E, em resposta aos nossos comentários e aos comentários de todos, a equipe financeira respondeu cada um dos comentários, comentando o que estava acontecendo. Essa é uma área em que vamos ter que

trabalhar ainda mais, há planos agora para mudar isso. E foram os nossos registros, que fizemos esta proposta. Vamos trabalhar em colaboração para começar a trabalhar. E no aspecto de o que significa isso, dessa perspectiva da comunidade.

KEITH DRAZEK:

Muito obrigado, Chuck, pelas contribuições na discussão. Ainda temos 6 minutos na agenda. E vamos encerrar essa discussão daqui a pouco. Não vamos falar sobre transição da IANA, prestação de contas, etc. Mas temos esses minutos para falar sobre 2 coisas mais pra frente. E eu quero dar a oportunidade para outros aqui na sala para fazer comentários, para virem aqui expressar a opinião. Esse não é apenas um grupo seletivo de pessoas falando sobre essas questões. Mas nesses 6 minutos, vocês podem colaborar.

JON NEVETT:

Uma sugestão. Talvez vocês sejam as principais vítimas da relação de dados. Já revisamos muitas vezes também o capital líquido, e são muitas vezes, são informações prejudiciais. E eu aprecio aqui Akram, a equipe, à resposta. Eu recebi um telefone, temos comunicações constantes. Mas (inint) [00:59:52] gostaríamos de saber quem é que viu os dados. E isso que nós solicitamos num certo momento, e isso foi um problema. Estamos conversando em trabalhar em leilões, nesse período provisório também.

Um segundo ponto, que disse o Fadi, vamos ter provavelmente incidentes no futuro. E devemos ter muito cuidado sobre os dados com que contamos. Então, por exemplo (inint) [01:00:25] tem a certeza

de que o que é que vocês tem entre mãos. O que vocês tentam mostrar com esses dados. Talvez uma auditoria rápida de ver isso, não manter esses dados, etc. Porque talvez estamos numa situação novamente em que possa haver, novamente uma violação de dados e que dados importantes sejam compartilhados com o público, com consequências negativas.

FADI CHEHADE:

Eu (inint) [01:00:58] com Jon. Eu concordo com os 2 pontos com você. E seguindo a sugestão do Ram aqui, eu vou pedir ao Akram que ele forme uma equipe interna para tratar essa questão em particular. Com pessoas de diferentes setores, para que façam um único projeto, de uma vez só. E que observem os pontos específicos de como comunicamos, porque comunicamos, de certa maneira, e como é que poderíamos ter melhorado isso no passado. E vamos compartilhar isso então com a comunidade de registro para que todos saibam o que nós estamos fazendo. Você tem o meu compromisso, a minha palavra de porque não dissemos isso de imediato quem olhou quem, porque não sabíamos. E senti que devíamos fazer uma pesquisa, uma investigação bem profunda, pra saber exatamente quem tinha visto o quê. E também uma investigação externa para sermos imparciais, e as vezes acontece isso. Temos resultados que podem não ser corretos, temos essas dificuldades. Mas vamos revisar todos os nossos passos, ver e manter todos vocês inteiramente informados.

E vamos reparar a qualquer ponto que tiver algum defeito.

KEITH DRAZEK: Obrigado. Mais alguém que quer falar, comentários, perguntas? Sintam-se à vontade, estão convidados pra fazer comentários ou perguntas. Quem mais? Algum comentário de resumo? Steve?

STEVE CROCKER: Muito obrigado. E repito o que dissemos antes, sobre o formato aqui era pra selecionar uns poucos assuntos e revê-los com um pouco de profundidade. Também aqui pedindo seu feedback sobre o conteúdo e o formato. E vamos analisar isso depois. E agradeço muito, em geral essas conversas são mais animadas, mas talvez porque estamos depois do almoço fazendo a digestão. Talvez é por isso que o pessoal está menos dinâmico nessas conversas. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]